

**2ª**

**Série**

**Geografia**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# **Desigualdade socioeconômica**

**1º bimestre  
Aula 08**

**Ensino  
Médio**

Secretaria da  
Educação



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

## Conteúdos

- Desigualdade socioeconômica e distribuição de renda no Brasil.

## Objetivos

- Analisar e comparar dados, associando-os à desigualdade socioeconômica e distribuição de renda.

# O que é desigualdade social?

A desigualdade social é um fenômeno mundial com diferentes origens, impactos e dimensões. Já temos falado bastante dela como forte característica socioeconômica do Brasil. Antes de nos aprofundarmos sobre o assunto, assista ao vídeo e responda no caderno:

- O que é desigualdade social?
- Quais são os tipos de desigualdade mais recorrentes?
- Quais são as possíveis causas da desigualdade?



## Desigualdade social: o que é?



Desigualdade social: classe, gênero, etnia, entre outros. O que é e como surge a desigualdade? Vamos tentar explicar um pouco das suas origens.

POLITIZE! **Desigualdade social**: o que é? Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=MdFkCbfigAM>. Acesso em: 3 set. 2024.

# Desigualdade socioeconômica: conceitos

Refere-se às diferenças no acesso a recursos econômicos, sociais e culturais ou outros entre diferentes grupos da sociedade. Isso inclui disparidades em renda, educação, saúde, moradia e outras oportunidades.

A desigualdade socioeconômica impacta a **coesão social**, o crescimento econômico sustentável e o bem-estar das populações. Entender essas desigualdades é crucial para formular políticas públicas que promovam uma distribuição mais equitativa de recursos e oportunidades.

Existem muitas maneiras para se compreender a dimensão da desigualdade socioeconômica num país. O primeiro passo é conhecer a diversidade da população. Uma vez que se conhece essa diversidade, é possível medir a qualidade do acesso socioeconômico daquela determinada população.

### Destaque



**Coesão social** é o grau de integração e solidariedade entre os membros de uma sociedade, caracterizado por um sentimento de pertencimento e colaboração para o bem comum. Émile Durkheim analisou que a coesão social é essencial para a estabilidade e o funcionamento saudável de uma sociedade.

Fonte: DURKHEIM, 1978.



1 minuto

**Pause e responda**

**Levante a braço e deixe a mão aberta para a resposta “a”, a mão fechada para a resposta “b”, o dedo levantado para a “c” e dois dedos para a “d”.**

Como a coesão social contribui para um crescimento econômico sustentável e distributivo?

**(a) A coesão social reduz a eficiência econômica ao limitar a competitividade entre grupos sociais.**

**(b) A coesão social promove crescimento econômico sustentável e distributivo ao fortalecer a colaboração, reduzir conflitos sociais e melhorar a distribuição de oportunidades e recursos.**

**(c) A coesão social impede o crescimento econômico ao concentrar a renda em poucas mãos.**

**(d) A coesão social não tem impacto significativo no crescimento econômico de um país.**

**Continua**



**Pause e responda**

## Correção

**Levante a braço e deixe a mão aberta para a resposta “a”, a mão fechada para a resposta “b”, o dedo levantado para a “c” e dois dedos para a “d”.**

Como a coesão social contribui para um crescimento econômico sustentável e distributivo?



(a) A coesão social reduz a eficiência econômica ao limitar a competitividade entre grupos sociais.

(b) A coesão social promove crescimento econômico sustentável e distributivo ao fortalecer a colaboração, reduzir conflitos sociais e melhorar a distribuição de oportunidades e recursos.



(c) A coesão social impede o crescimento econômico ao concentrar a renda em poucas mãos.

(d) A coesão social não tem impacto significativo no crescimento econômico de um país.



**Continua**



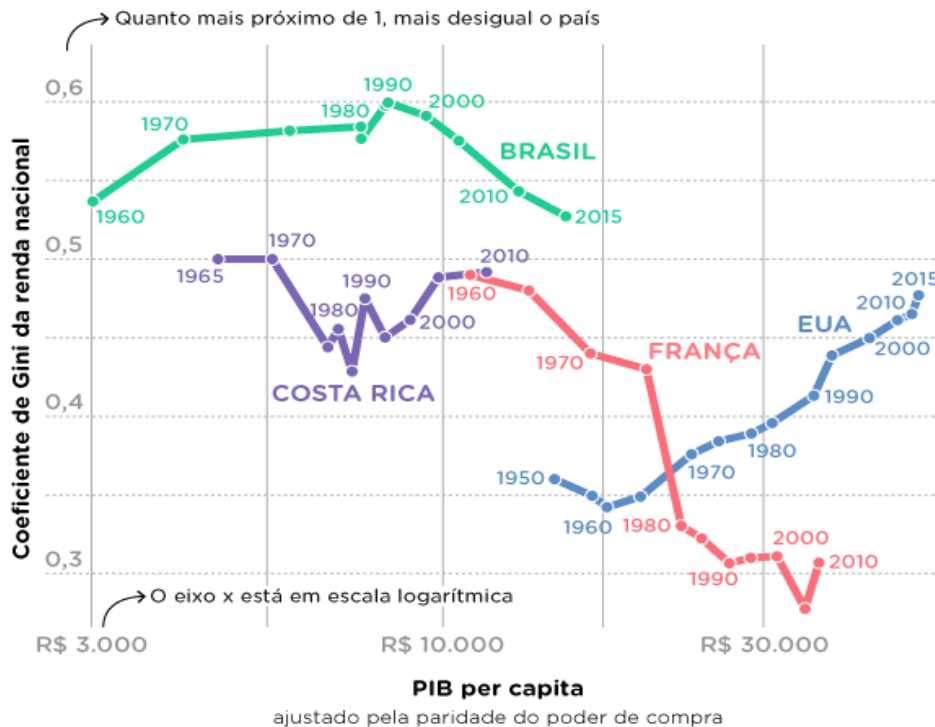
# Distribuição de renda: conceitos

Como vimos na aula anterior, uma das principais formas de se medir a desigualdade socioeconômica é por meio da análise da distribuição de renda. A distribuição de renda é avaliada por indicadores como o **índice de Gini** – que já conhecemos! –, que mede a concentração de renda, e a **renda per capita**, que calcula a média da renda por pessoa em uma determinada área.

Assim, vamos conhecer como a renda tem sido distribuída para diferentes populações de acordo com categorias como classe social, raça/etnia, gênero, naturalidade (estado) e outras.

## COEFICIENTE DE GINI E RENDA MÉDIA PER CAPITA

Ajustada pela paridade do poder de compra, em países selecionados



Fonte: Banco Mundial e Maddison Project Database.

NEXO

FICA A DICA

O índice de Gini varia de 0 (igualdade perfeita) a 1 (desigualdade máxima). Um índice mais alto indica maior desigualdade. O vídeo anexo explica como se calcula o índice de Gini.

TODA A MATEMÁTICA. Como medir a concentração de renda? Coeficiente de Gini. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XyyJVfyY1nA>. Acesso em 30 ago. 2024.



Reprodução – NEXO, 2023. Disponível em: <https://pp.nexojornal.com.br/opinia0/2023/as-desigualdades-raciais-moldam-a-desigualdade-social-no-brasil>. Acesso em: 3 set. 2024.

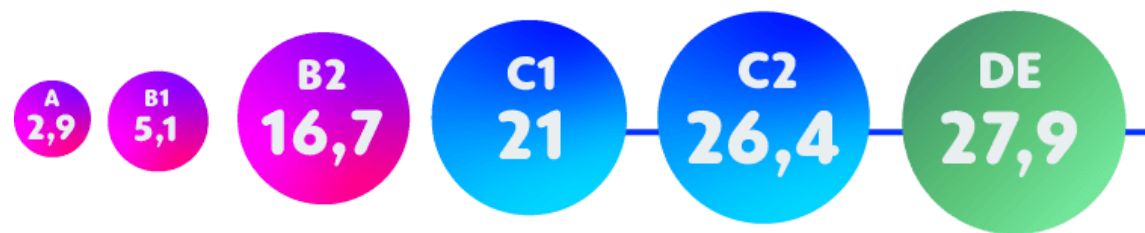
### Distribuição de renda por classe social

O Brasil é um país de grande desigualdade socioeconômica, com coeficiente de Gini de 0,597, quase no final de uma lista de 127 países, sendo um dos países de maior desigualdade socioeconômica. Esse coeficiente é facilmente entendido quando vemos os gráficos ao lado que mostram que as parcelas mais ricas da população (classes A e B) representam apenas 8% do país, e os 1% mais ricos detêm 76,5% de toda a riqueza.

Dos cerca de 214 milhões de brasileiros, **75%** estão nas classes CDE.

Fontes: IBGE | PNAD Contínua, 1º tri 2022/Critério Brasil, ABEP, 2022

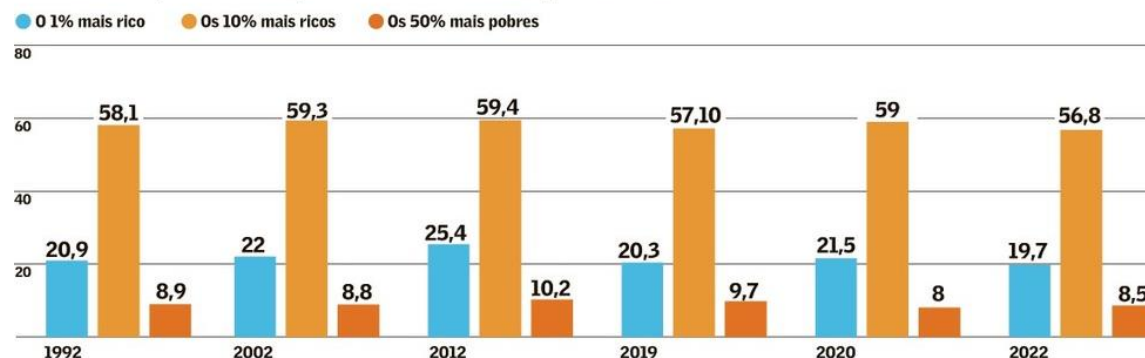
Divisão por classes (em %)



Fonte: Critério Brasil, ABEP, 2022

Reprodução – GLOBO GENTE, 2022. Disponível em: <https://gente.globo.com/infografico-pesquisa-panorama-das-classes-abcde/>. Acesso em: 3 set. 2024.

Parcela da riqueza detida pelos mais ricos e mais pobres - em %



Fonte: WID

Fonte: World Inequality Database (WID).

Reprodução – VALOR ECONÔMICO, 2024. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/03/06/concentracao-de-renda-no-pais-da-sinais-de-queda-mostra-estudo.ghtml>. Acesso em: 3 set. 2024.



**Com base nos dados do slide anterior, responda, levantando uma mão para a alternativa “a” e duas mãos para a alternativa “b”.**

Os dados que observamos de distribuição de renda por classes nos últimos anos indicam que:

**(a) A desigualdade social no Brasil tem diminuído significativamente com o crescimento econômico.**

**(b) A desigualdade social no Brasil tem demonstrado resistência na diminuição, apesar do crescimento econômico.**



**Pause e responda**

## Correção

**Com base nos dados do slide anterior, responda, levantando uma mão para a alternativa “a” e duas mãos para a alternativa “b”.**

Os dados que observamos de distribuição de renda por classes nos últimos anos indicam que:



**(a) A desigualdade social no Brasil tem diminuído significativamente com o crescimento econômico.**

**(b) A desigualdade social no Brasil tem demonstrado resistência na diminuição, apesar do crescimento econômico.**



# Desigualdade socioeconômica: raça e gênero

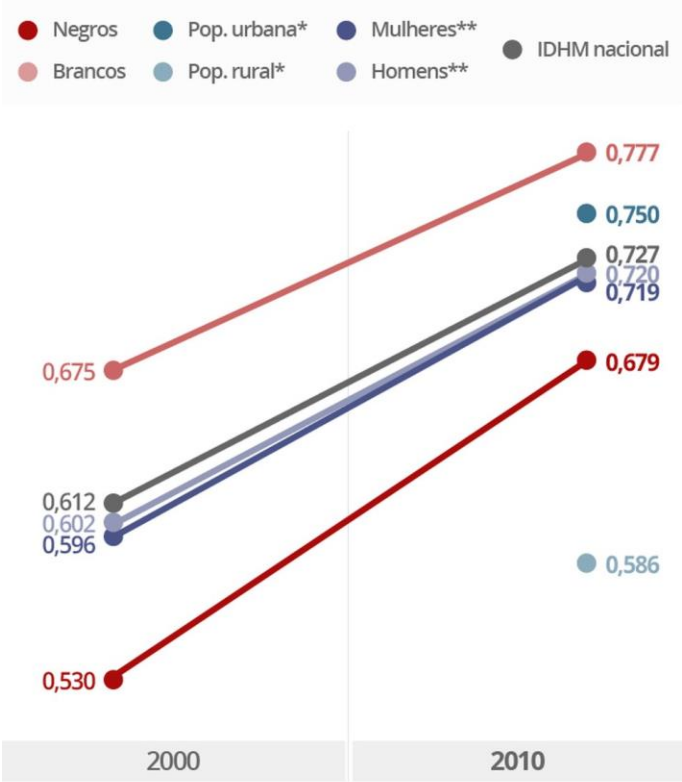
Quando a renda é distribuída de forma desigual, o acesso a recursos essenciais como educação e saúde é limitado para grande parte da população, o que reduz o bem-estar geral e, consequentemente, o IDH. Países com menor desigualdade econômica geralmente apresentam IDHs mais elevados, pois recursos e oportunidades são mais equitativamente distribuídos, promovendo um desenvolvimento humano mais amplo e inclusivo.

**Desigualdade social no Brasil**  
Veja indicadores sociais por cor, sexo e domicílio

	IDHM	Expectativa de vida ao nascer	Pop. com mais de 18 anos com ensino fundamental completo	Renda, em R\$
<b>Etnia</b>				
Negros	0,679	73,2	47,78%	508,90
Brancos	0,777	75,3	62,14%	1.097,00
<b>Sexo*</b>				
Mulheres	0,720	77,3	56,67%	1.059,30
Homens	0,719	69,8	53,04%	1.470,73
<b>Situação de domicílio</b>				
Rural	0,586	71,5	26,51%	312,74
Urbano	0,750	74,6	59,72%	882,64

\*Ajustado à renda do trabalho  
Fonte: IPEA, PNUD e FJP

**Evolução do IDHM**  
Diferença entre os índices diminuiu em 10 anos



\* Dados de 2000 não disponíveis  
\*\*Ajustado à renda do trabalho  
FONTE: IPEA, PNUD e FJP

# Desigualdade socioeconômica: raça e trabalho



## Mercado de trabalho

Cargos gerenciais  
2018

**68,6% x 29,9%**

ocupados  
por brancos

ocupados por  
pretos ou pardos



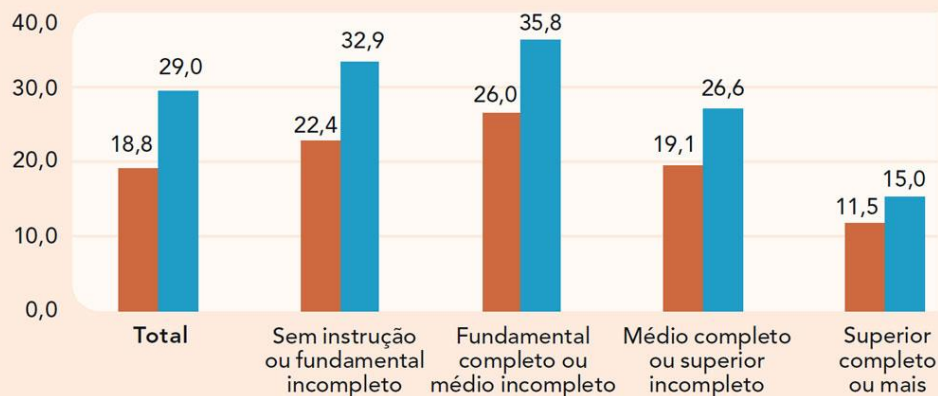
Taxa composta de subutilização (1)  
2018

Branca **18,8%**

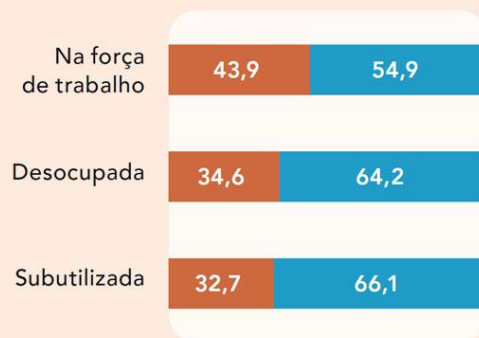
Preta  
ou parda **29,0%**

(1) Soma das populações subocupada por insuficiência de horas, desocupada e força de trabalho potencial.

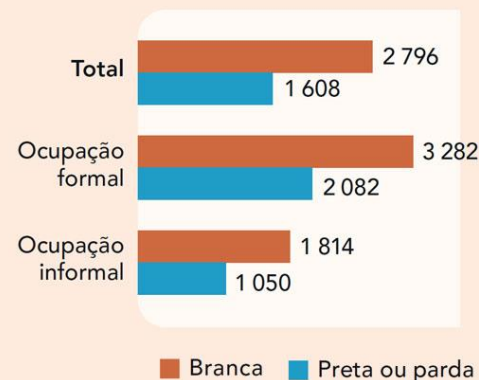
Taxa composta de subutilização, segundo o nível de instrução (%)



População na força de trabalho, desocupada e subutilizada (%)



Rendimento médio real habitual do trabalho principal das pessoas ocupadas (R\$/mês)



“Falar sobre desigualdade social no Brasil é, também, falar sobre desigualdade racial. Esta afirmação é fruto das pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, que apontam que as pessoas pretas ou pardas são as que mais sofrem no país com a falta de oportunidades e a má distribuição de renda.” (IBGE, [s.d.])



## Desigualdade socioeconômica: raça e trabalho

Como estudamos, as desigualdades socioeconômicas de cunho racial no Brasil são marcantes. Nesse sentido, compreender essas desigualdades é essencial para a análise das dinâmicas sociais brasileiras. Assim, dividam-se em grupos de, no máximo, três pessoas, analisem os dados compartilhados na aula e respondam:

- Quais diferenças raciais são evidentes nos dados apresentados?
- Como essas desigualdades afetam as oportunidades de vida de cada grupo racial?
- Quais políticas públicas poderiam ser implementadas para reduzir essas desigualdades?

Havendo tempo, compartilharemos em sala.



### **Correção: Desigualdade socioeconômica: raça e trabalho**

#### **Quais diferenças raciais são evidentes nos dados apresentados?**

**Renda:** negros e pardos têm rendas médias inferiores comparadas aos brancos.

**Educação:** menor acesso e conclusão do Ensino Superior entre negros e pardos.

**Emprego:** alta taxa de desemprego e subemprego entre negros; maior presença em empregos de baixa qualificação.

#### **Como essas desigualdades afetam as oportunidades de vida de cada grupo racial?**

**Mobilidade social:** menor ascensão social e perpetuação da pobreza.

**Qualidade de vida:** acesso desigual à educação e à saúde reduz a qualidade de vida.

**Discriminação:** barreiras institucionais afetam as oportunidades de emprego.

#### **Quais políticas públicas poderiam ser implementadas para reduzir essas desigualdades?**

**Educação:** acesso igualitário e políticas afirmativas.

**Trabalho:** igualdade salarial e oportunidades de emprego.

**Combate à discriminação:** reforço de leis contra práticas discriminatórias.

**Cotas:** expansão das cotas raciais em instituições públicas.

# Desigualdade socioeconômica: espacial rural

A **concentração fundiária** refere-se à distribuição desigual da posse de terras, em que uma pequena parcela da população detém a maior parte das terras agrícolas e rurais.

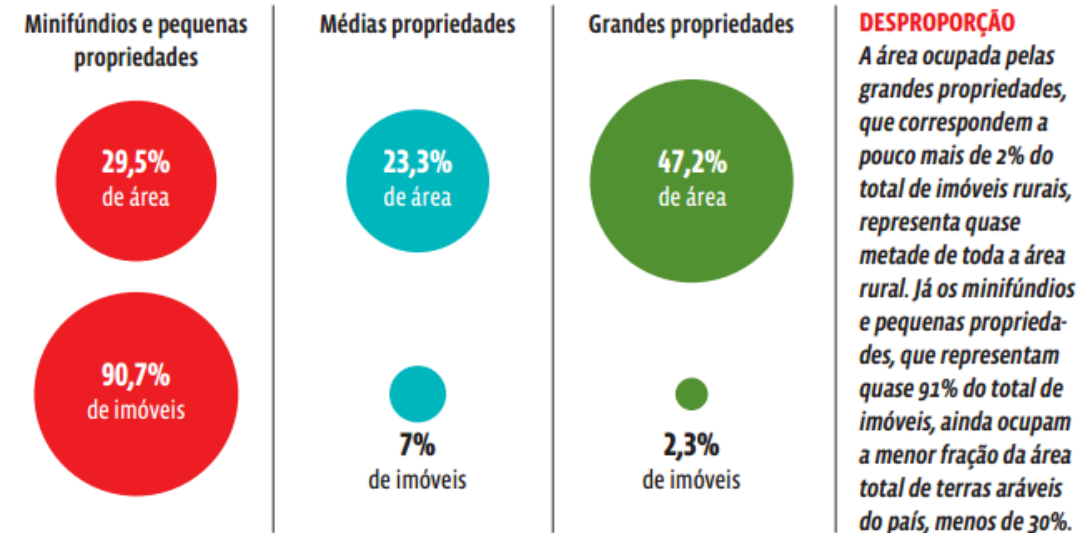
No Brasil, aproximadamente 1% dos proprietários controlam quase 50% das terras agrícolas, evidenciando uma alta concentração fundiária. Essas grandes propriedades, ainda que ricas, concentram 43% de todo o crédito rural, ao contrário dos 29,5% das pequenas propriedades, mais pobres, que acessam apenas entre 13% e 23% do crédito rural anualmente.

A concentração de terras resulta em grande disparidade de renda entre os grandes latifundiários e os pequenos agricultores ou trabalhadores rurais sem terra e resulta em diversos conflitos, bem como na grilagem de terras e ocupações irregulares.

Fonte: agenciabrasil,2016

## ESTRUTURA FUNDIÁRIA NO BRASIL (2014)

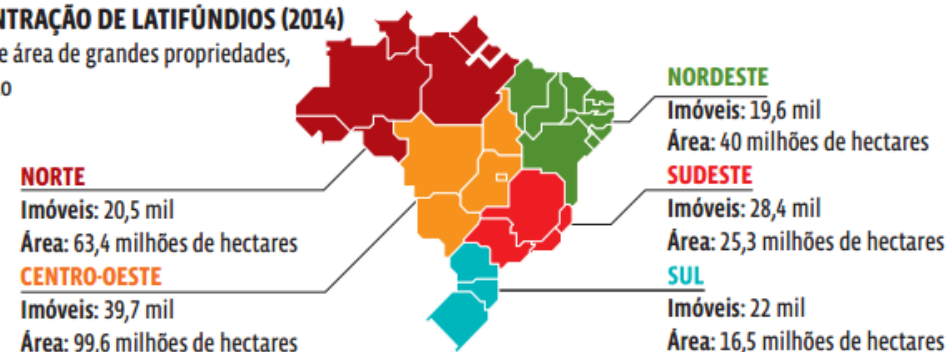
Porcentagem de número de imóveis e área total das propriedades \*



\* Consideradas apenas propriedades privadas

## CONCENTRAÇÃO DE LATIFÚNDIOS (2014)

Número e área de grandes propriedades, por região



Fonte: Incra

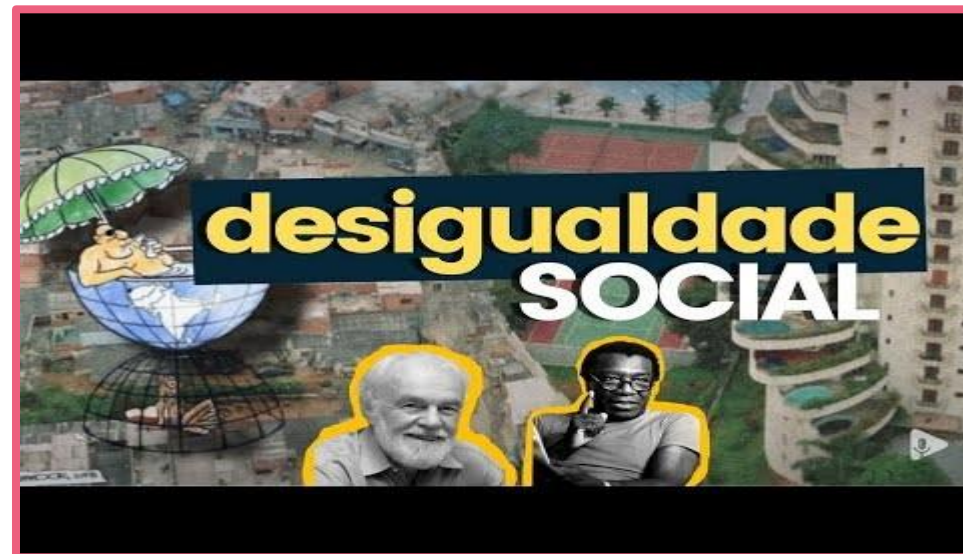
Reprodução – GUIA DO ESTUDANTE ENEM, [s.d.]. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/curso-enem/atualidades-brasil-educacao>. Acesso em: 3 set. 2024.

# Desigualdade socioeconômica: cidades

Falar sobre desigualdade social no Brasil, muitas vezes, pode parecer subjetivo, principalmente quando falamos sobre a desigualdade em massa. Entretanto, as desigualdades estão presentes no nosso dia a dia e podem ser plenamente percebidas no espaço. No caso do espaço urbano, como podemos perceber as desigualdades socioeconômicas? Assista ao vídeo e responda no seu caderno.



## Desigualdade social no espaço urbano



Quais são os motivos dessa desigualdade? Como pensar em uma cidade menos desigual?

EDUCA PERIFERIA. Desigualdade social. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=bY4XZ6aYfbw>. Acesso em: 3 set. 2024.

### Correção – socioeconômica: cidades

**Distribuição de renda e qualidade de vida:** As áreas de maior renda geralmente têm melhor infraestrutura, como ruas bem conservadas, acesso a serviços públicos de qualidade e segurança. Em contraste, as áreas de baixa renda enfrentam problemas, como ruas maltratadas, serviços públicos deficientes e maior insegurança.

**Segregação espacial:** É comum ver uma separação clara entre bairros de alta e baixa renda. Áreas de elite muitas vezes têm acesso a escolas e a serviços exclusivos, enquanto favelas e periferias estão marcadas pela falta de infraestrutura e de serviços essenciais, evidenciando a segregação socioeconômica.

**Infraestrutura e acesso:** A diferença no acesso a serviços\ como transporte, saúde e educação é um sinal visível de desigualdade. Regiões mais ricas tendem a ter melhores serviços e maior oferta de oportunidades, enquanto áreas menos favorecidas sofrem com a falta desses recursos.

**Segurança e violência:** A desigualdade também se reflete em níveis variados de segurança. Bairros de alta renda frequentemente possuem menos problemas relacionados à violência, enquanto áreas mais pobres podem ter maiores índices de criminalidade e insegurança.

**Planejamento urbano e políticas públicas:** A falta de planejamento urbano inclusivo e de políticas públicas eficazes contribui para a perpetuação das desigualdades. Muitas vezes, políticas públicas inadequadas agravam a separação entre diferentes áreas da cidade, mantendo e até ampliando a desigualdade.

# Promovendo igualdade socioeconômica e crescimento sustentável

## Políticas de distribuição de renda

Reduzem a disparidade econômica ao redistribuir riqueza por meio de programas sociais, como transferências de renda e subsídios, e melhoram o acesso a bens e a serviços essenciais, como alimentação, saúde e habitação, especialmente para as camadas mais vulneráveis da população. (Fonte: MATTOS; RAMUNDO, 2022; ARAÚJO; FLORES, 2017.)

## Estrutura tributária justa

Um sistema tributário progressivo, no qual os mais ricos pagam proporcionalmente mais, ajuda a financiar programas sociais e infraestrutura, aliviando a carga sobre os mais pobres. Isso reduz a desigualdade ao garantir que todos contribuam de forma equitativa para o bem-estar social. (Fonte: MACHADO; BALTHAZAR, 2017.)

## Políticas educacionais de qualidade

Investir em educação acessível e de alta qualidade promove igualdade de oportunidades, capacitando as pessoas a alcançar melhores empregos e rendas. A educação é um dos meios mais eficazes para romper o ciclo de pobreza e promover mobilidade social. (Fonte: SOARES; PORTO, 2023; MAINARDES; STREMEL, 2021.)

## Serviços públicos inclusivos

Acesso universal a serviços de saúde, transporte e segurança, independentemente de renda ou localização. O impacto envolve a melhora da qualidade de vida, menores gastos com serviços essenciais e cria um ambiente propício para o desenvolvimento econômico e social. (Fonte: ZUCHETO, 2011; PALMEIRA *et al*, 2022.)



© Getty Images

### Pergunta de reflexão: Qual é o papel das políticas públicas na consolidação da desigualdade?

Vimos em nossa aula:

- Desigualdade social: acesso desigual a recursos.
- Coesão social: crucial para o crescimento sustentável.
- Indicadores: Gini alto indica alta desigualdade no Brasil.
- Classe/raça/gênero: renda e oportunidades desiguais.
- Espaço: concentração de terras e segregação urbana.
- Políticas: necessárias para a redistribuição e inclusão.

### Perguntas de finalização:

- Como as estruturas de desigualdade do Brasil afetam nossas relações sociais e interpessoais?
- Como promover a igualdade socioeconômica e crescimento sustentável?

# Aprofundando

**A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.**

### (ENEM, 2019) A cidade

E a situação sempre mais ou menos, Sempre uns com mais e outros com menos. A cidade não para, a cidade só cresce, O de cima sobe e o de baixo desce.

CHICO SCIENCE e Nação Zumbi. *In: Da lama ao caos*. Rio de Janeiro: Chaos; Sony Music, 1994 (fragmento).

A letra da canção do início dos anos 1990 destaca uma questão presente nos centros urbanos brasileiros que se refere ao(à):

A

déficit de transporte público.

B

estagnação do setor terciário.

C

controle das taxas de natalidade.

D

elevação dos índices de criminalidade.

E

desigualdade da distribuição de renda.

## Aprofundando

### Correção – (ENEM, 2019) A cidade

E a situação sempre mais ou menos, Sempre uns com mais e outros com menos. A cidade não para, a cidade só cresce, O de cima sobe e o de baixo desce.

CHICO SCIENCE e Nação Zumbi. *In: Da lama ao caos*. Rio de Janeiro: Chaos; Sony Music, 1994 (fragmento).

A letra da canção do início dos anos 1990 destaca uma questão presente nos centros urbanos brasileiros que se refere ao(à):

- A

déficit de transporte público.

×
- B

estagnação do setor terciário.

×
- C

controle das taxas de natalidade.

×
- D

elevação dos índices de criminalidade.

×
- E

desigualdade da distribuição de renda.

✓

## Referências

AGÊNCIA BRASIL. **Menos de 1% das propriedades agrícolas detêm quase metade da área rural.** Agência Brasil, 2016. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-11/menos-de-1-das-propriedades-agricolas-detem-quase-metade-da-area-rural>. Acesso em: 16 set. 2024.

ARAÚJO, V.; FLORES, P. **Redistribuição de renda, pobreza e desigualdade territorial no Brasil.** Revista de Sociologia e Política, v. 25, n. 63, set. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-987317256307>. Acesso em: 3 set. 2024.

DURKHEIM, E. **Os pensadores:** da divisão do trabalho social; as regras do método sociológico; o suicídio. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

GLOBO. **Pesquisa Panorama das Classes ABCDE.** Gente Globo, [2024?]. Disponível em: <https://gente.globo.com/infografico-pesquisa-panorama-das-classes-abcde/>. Acesso em: 13 set. 2024.

IBGE EDUCA. **Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil,** [s.d.]. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21039-desigualdades-sociais-por-cor-ou-raca-no-brasil.html>. Acesso em: 3 set. 2024.

MACHADO, C. H.; BALTHAZAR, U. C. **A reforma tributária como instrumento de efetivação da justiça distributiva:** uma abordagem histórica. Sequência Estudos Jurídicos e Políticos, v. 38, n. 77, p. 221–252, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/2177-7055.2017v38n77p221>. Acesso em: 3 set. 2024.

MAINARDES, J.; STREMEL, S. **A política educacional na década 2010 a 2020:** análise de publicações. Exitus, v. 11, n. 1, 2021. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/1634>. Acesso em: 3 set. 2024.

MATTOS, F. A. M. de; RAMUNDO, L. di C. **Aspectos políticos e econômicos envolvidos na retomada do debate sobre desigualdade e distribuição de renda.** Caderno CRH, v. 35, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/36061>. Acesso em: 3 set. 2024.

## Referências

ORAIR, R.; GOBETTI, S. **Reforma tributária no Brasil**: princípios norteadores e propostas em debate. Novos Estudos, v. 37, n. 2, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.25091/S01013300201800020003>. Acesso em: 3 set. 2024.

PALMEIRA, N. C. *et al.* **Análise do acesso a serviços de saúde no Brasil segundo perfil sociodemográfico**: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222022000300013>. Acesso em: 3 set. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio\\_ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf). Acesso em: 3 set. 2024.

SOARES, M. de O.; PORTO, A. P. T. **As políticas públicas educacionais como instrumentos para a qualidade da educação e a construção de uma nova sociedade no Brasil**. Revista Tecnologias Educacionais em Rede, v. 4, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2675995070970>. Acesso em: 3 set. 2024.

VALOR ECONÔMICO. **Concentração de renda no país dá sinais de queda, mostra estudo**. Valor Econômico, 06 mar. 2024. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/03/06/concentracao-de-renda-no-pais-da-sinais-de-queda-mostra-estudo.ghtml>. Acesso em: 16 set. 2024.

ZUCHETO, Z. A. B. **Qualidade dos serviços do setor público**: uma análise da percepção dos usuários da Editora da UFSM. Universidade Federal de Santa Maria, 2011. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/17356/TCCE\\_GP\\_EaD\\_2011\\_ZUCHETO\\_ZELIDE.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/17356/TCCE_GP_EaD_2011_ZUCHETO_ZELIDE.pdf?sequence=1). Acesso em: 3 set. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

# Para professores

## Slide 2



**Habilidade:** (EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica. (SÃO PAULO, 2020)

## Slide 3



**Tempo:** 8 minutos.



**Dinâmica de condução:** Professor, o vídeo já traz considerações importantes sobre o conceito de desigualdade. Por isso, o próximo slide não vai se debruçar muito sobre a conceituação, considerando que aulas anteriores também já abordaram o tema. Assim, sugira que alguns alunos comentem o que escreveram e aproveite a oportunidade para uma pequena sondagem para o aprofundamento do tema no decorrer da aula.



**Expectativas de respostas:** Espera-se que os alunos recorram a conhecimentos prévios de aulas anteriores e compreendam as definições trazidas pelo vídeo, com possíveis compartilhamentos de dúvidas ou aprofundamentos.

## Slide 4



**Tempo:** 2 a 3 minutos.



**Dinâmica de condução:** Esta seção foca elementos conceituais sobre desigualdades socioeconômicas. Destaque para os estudantes a relação entre o bem-estar das comunidades e a coesão social. A seção culminará em um “pause e responda” com foco no conceito de coesão social.

## Slide 5



**Tempo:** 1 minuto.



**Dinâmica de condução:** Pergunta de alternativa para consolidação da correlação conceitual entre coesão social e desigualdade socioeconômica. Peça para os alunos levantarem as mãos para responder, ou use dinâmicas de quebra-gelo para a resposta.



**Expectativas de respostas:** Espera-se que os alunos compreendam que a coesão social é um elemento essencial para a solidariedade social, à identidade nacional, ao respeito à legislação, à coesão cultural e a outros elementos essenciais para o desenvolvimento nacional com diminuição de conflitos sociais.

## Slide 7



**Tempo:** 5 a 10 minutos.



**Dinâmica de condução:** Esta seção deve abordar o uso do coeficiente de Gini e a renda per capita como indicadores de análise da desigualdade social e como dois dos indicadores que serão utilizados ao longo da aula. A seção culmina em um “pause e responda” com foco no próximo slide, sobre a desigualdade socioeconômica de classes.

## Slide 9



**Tempo:** 1 minuto.



**Dinâmica de condução:** Pergunta de alternativa que exige uma análise do gráfico da evolução da distribuição de renda no Brasil. Peça para os alunos levantarem as mãos para responder, ou use dinâmicas de quebra-gelo para a resposta.



**Expectativas de respostas:** Espera-se que os alunos compreendam que o crescimento econômico do Brasil tem impactado muito pouco e lentamente na diminuição da desigualdade de renda da população.

## Slide 11



**Tempo:** 5 a 10 minutos.



**Dinâmica de condução:** Nesta seção, realize uma análise crítica dos gráficos, destacando os elementos de desigualdade. A comparação entre gráficos também contribuirá para a compreensão das desigualdades brasileiras. A seção culmina com uma atividade na prática que exigirá a análise, por parte dos alunos, dos gráficos apresentados.

## Slide 13



**Tempo:** 10 minutos.



**Dinâmica de condução:** Procure dividir os alunos em grupos de até três pessoas, pois costumam ser mais produtivos. Os alunos devem analisar os gráficos da seção anterior, comparando-os e recorrendo a conhecimentos já abordados em aulas anteriores.



**Expectativas de respostas:** Constam no próximo slide de correção.

## Slide 15



**Tempo:** 2 a 3 minutos.



**Dinâmica de condução:** Seção de único slide que está associada à atividade de “Na prática”, trazendo a dimensão espacial para a análise da desigualdade socioeconômica. Este slide foca na desigualdade espacial rural e o próximo na desigualdade espacial urbana.

## Slide 16



**Tempo:** 8 minutos.



**Dinâmica de condução:** Esta atividade pode ser feita individualmente ou com os grupos da atividade anterior. Envolve a culminância da análise das desigualdades espaciais produzidas pelas desigualdades socioeconômicas do Brasil. Mas nesta atividade, o foco é a cidade. Procure contextualizar à realidade dos alunos, seja do campo, seja da cidade.



**Expectativas de respostas:** Constam no próximo slide.

## Slide 18



**Tempo:** 2 a 3 minutos.



**Dinâmica de condução:** Slide de fechamento para sistematização pelo professor das discussões anteriores, com foco na resolução dos problemas de desigualdade socioeconômica do país.

## Slide 19



**Tempo:** 5 minutos.



**Dinâmica de condução:** Slide de arremate que traz excelentes oportunidades de reflexão acerca das estruturas e políticas brasileiras que reproduzem historicamente as desigualdades socioeconômicas do país. Estimule a participação dos alunos, principalmente se houver tempo.



**Expectativas de respostas:** Espera-se que os alunos aprofundem a discussão sobre as estruturas reprodutoras de desigualdade e discutam soluções maduras com base em uma visão sistêmica, ou seja, relativa às estruturas.

## Slide 21



**Tempo:** 5 minutos.



**Dinâmica de condução:** Os estudantes podem fazer sozinhos ou em pares. Não se recomenda a realização da atividade em grupo.



**Expectativas de respostas:** Espera-se que os estudantes tenham compreendido que a letra menciona que a cidade está sempre em uma situação desigual, com pessoas tendo mais ou menos recursos, e refere-se à dinâmica de “o de cima sobe e o de baixo desce”, o que implica uma desigualdade social e econômica crescente.

